

Instituto de Estudos Sociais e Políticos IESP-UERJ

Teoria Política 2

Professor: Fabiano Santos

fsantos@iesp.uerj.br

Monitora: Vitória Daier

vitoriadaier@iesp.uerj.br

2º semestre de 2026

I) Apresentação

O objetivo do curso é mostrar como os contornos do objeto de investigação da ciência política hoje tida como canônica, de veio institucionalista e empírico, foram se constituindo na interseção entre os acontecimentos históricos revolucionários da passagem do século XVIII para o XIX e o conhecimento acumulado pela filosofia política de cunho contratualista/abstrato ou indutivo/histórico desde Maquiavel e Hobbes.

Ao longo dos seminários, especial ênfase será conferida às mudanças sociais decorrentes da revolução industrial e à emergência da democracia representativa como modelo de governo cuja adoção seria necessária e suficiente para estabilizar a ordem.

Ao final do curso, as/os alunas/os deverão estar preparadas/os para refletir de forma consistente sobre as seguintes questões centrais:

- 1) Definição do mecanismo do voto, associado à regra da maioria, para dar origem e legitimar o funcionamento do governo;
- 2) Relação do voto, associado à regra da maioria, com o princípio da racionalidade humana;
- 3) A emergência da sociedade industrial, e, portanto, das classes operárias, e sua relação com a nova concepção do papel do governo na economia e na sociedade;
- 4) A emergência da engenharia constitucional como solução para os problemas de estabilidade do governo e dos processos de ação coletiva;
- 5) Finalmente, os fundamentos ontológicos e epistemológicos da ciência política de veio positivo e empírico.

II) Avaliação

A avaliação será composta pelos seguintes elementos:

- Participação em sala de aula: **25%**;
- Prova: **40%**;
- Paper final: **35%**.

III) Leituras

Livros-texto

BERMAN, Sheri (2019). *Democracy and Dictatorship in Europe*. Oxford: Oxford University Press.

LANDEMORE, Hélène (2013). *Democratic Reason: Politics, Collective Intelligence and the Rule of the Many*. Princeton: Princeton University Press.

Aula 1 – Saudações e apresentação do programa

Saudações e apresentação do programa.

Aula 2 – A descoberta do voto e do princípio da maioria como fundamento da ordem política e seus críticos (parte 1)

Leituras:

CONDORCET, Marquis de (1774). *Matématique et société*. Collection Savoir. Paris: Hermann (cap. 6, parte II).

GROFMAN, Bernard e PHELPS, Scott (1988). “Rousseau’s General Will: a Condorcetian Perspective”. *American Political Science Review*, vol. 82, n. 2, pp. 567–576.

Aula 3 – A descoberta do voto e do princípio da maioria como fundamento da ordem política e seus críticos (parte 2)

Leituras:

BLACK, Duncan (1958). *The Theory of Committees and Elections*. Cambridge: Cambridge University Press (cap. 4).

RIKER, William (1982). *Liberalism Against Populism: A Confrontation Between the Theory of Democracy and the Theory of Social Choice*. San Francisco: W.H. Freeman and Company (cap. 10).

Aula 4 – O problema das facções e da tendência à tirania das maiorias, e sua solução via lógica da delegação

Leituras:

MADISON, James (1787). Papers n. 10, 51 e 78. In: Terence Ball (ed.) (2003). *The Federalist with the Letters of “Brutus”*. Cambridge Texts in the History of Political Thought. New York: Cambridge University Press.

LUPIA, Arthur e McCUBBINS, Mathew D. (1998). *The Democratic Dilemma: Can Citizens Learn What They Need to Learn?* New York: Cambridge University Press (caps. 1–5).

Aula 5 – O conceito de direitos humanos como fundamento de legitimidade e a crítica conservadora

Leituras:

PAINE, Thomas (1995). *Rights of Man, Common Sense and Other Political Writings*. New York: Oxford Political Press (pp. 139–143 e 228–237).

BURKE, Edmund (1999). *Selected Works of Edmund Burke*, vol. 2. Indianapolis: Liberty Fund (pp. 121–123; 149–155 e 192–194).

Aula 6 – O conceito de direitos humanos como fundamento de legitimidade e as origens do socialismo

Leituras:

Aula 7 – A emergência da sociedade industrial, a nova concepção de governo e o debate em torno do bem-estar coletivo

Leituras:

BECCARIA, Cesare de (1764). *Dos Delitos e das Penas*. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais (caps. 1–6).

MILL, James (1829; 1830). In: Terence Ball (ed.) (2003). *James Mill Political Writings*. Cambridge Texts in the History of Political Thought. New York: Cambridge University

Press.

Aula 8 – A emergência da sociedade industrial, a nova concepção de governo e o debate em torno das classes sociais

Leituras:

MARX, Karl (1964). *Class Struggles in France: 1848–1850*. New York: International Publishers.

MARX, Karl (1852). “The Chartists”. *New York Daily Tribune*, vol. XII, n. 3.543.

KAUTSKY, Karl (1971). *The Class Struggle*. New York: W.W. Norton & Company, Inc. (pp. 170–202).

BERNSTEIN, Edouard (1993). *The Preconditions of Socialism*. Cambridge Texts in the History of Political Thought. Cambridge: Cambridge University Press (pp. 98–109 e 136–188).

PRZEWORSKI, Adam (1985). *Capitalism and Social Democracy*. Cambridge: Cambridge University Press (cap. 1).

Aula 9 – O bom governo como obra de engenharia constitucional (parte 1)

Leituras:

BAGEHOT, Walter (2001). *The English Constitution*. Cambridge: Cambridge University Press (cap. 1, “The Cabinet”).

MILL, John Stuart (2009). *Considerations on Representative Government*. London: The Floating Press (caps. 5 e 7).

Aula 10 – O bom governo como obra de engenharia constitucional (parte 2)

Leituras:

COX, Gary (1987). *The Efficient Secret: The Cabinet and the Development of Political Parties in Victorian England*. Cambridge: Cambridge University Press (caps. 2, 6, 9 e 11).

DUVERGER, Maurice (1951). *Les Partis Politiques*. Paris: Librairie Armand Colin (Livro II, cap. 1).

Aula 11 – Modelos endógenos de decadência da democracia liberal e a natureza dos partidos

Leituras:

PARETO, Vilfredo (1984). *The Transformation of Democracy*. New Jersey: Transaction Books.

LENIN, Vladimir (1902). *O Que Fazer? A organização como sujeito político*. São Paulo: Martins Fontes (cap. II – A e B; cap. III – C, D e E; cap. VI – C, D e E).

MICHELS, Robert (1911). *Political Parties: A Sociological Study of the Oligarchical Tendencies of Modern Democracies*. Kitchener: Batoche Books (Parte I, caps. 1 e 2 e seção 6; Parte VI, caps. 1 e 2).

MOSCA, Gaetano (1939). *The Ruling Class*. New York: McGraw-Hill Book Company (caps. 1 e 17).

DUVERGER, Maurice (1951). *Les Partis Politiques*. Paris: Librairie Armand Colin (Livro I, cap. 2).

Aula 12 – A racionalidade do governo democrático e o conceito de poliarquia

Leituras:

SCHUMPETER, Joseph (1975). *Capitalism, Socialism and Democracy*. New York: Harper Torchbooks (caps. XXI, XXII e XXIII).

DOWNS, Anthony (1957). *An Economic Theory of Democracy*. New York: Harper and Row (caps. 2, 7 e 8).

DAHL, Robert (1956). *A Preface to Democratic Theory*. Chicago: The University of Chicago Press (caps. 1–3).

DAHL, Robert (1971). *Polyarchy: Participation and Opposition*. New Haven: Yale University Press (caps. 1–3).

Aula 13 – A irracionalidade da democracia, novo contrato social e o problema da ação coletiva

Leituras:

BUCHANAN, James e TULLOCK, Gordon (1962). *The Calculus of Consent: Logical Foundations of Constitutional Democracy*. Ann Arbor: The University of Michigan Press (partes 1 e 2).

OLSON, Mancur (1965). *The Logic of Collective Action: Public Goods and the Theory*

of Groups. Cambridge: Harvard University Press (partes 1 e 2).

OLSON, Mancur (1982). *The Rise and Decline of Nations: Economic Growth, Stagflation, and Social Rigidities*. New Haven: Yale University Press (caps. 1–3).

Aula 14 – Avaliação do Curso

Avaliação do curso.